ISSN: 2358-8829

SABERES DOCENTES E A EPISTEMOLOGIA DO ENSINO DE LIBRAS: DESAFIOS METODOLÓGICOS NA FORMAÇÃO DE OUVINTES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Jéssica Girlaine Guimarães Leal [1]

RESUMO

O ensino de línguas de modalidade visuoespacial para indivíduos ouvintes exige investigações rigorosas que assegurem a preservação das propriedades estruturais e constitutivas do idioma. É imperativo que a mediação pedagógica se distancie de abordagens puramente lexicais ou do "português sinalizado", privilegiando práticas discursivas significativas. À luz desse cenário, o presente estudo objetiva analisar as complexidades inerentes ao ensino da Libras como segunda língua (L2), fundamentando-se na práxis docente desenvolvida no âmbito da graduação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A metodologia, de natureza qualitativa, consistiu na análise de entrevistas semiestruturadas com discentes iniciantes e em observações participantes da docente-pesquisadora durante a aplicação de uma sequência didática. O foco da intervenção residiu na articulação entre unidades lexicais, datilologia e, primordialmente, na organização visuoespacial intrínseca à língua de sinais. Os resultados indicam que as facilidades e os entraves no processo de aquisição não se limitam à memorização de sinais isolados, mas concentram-se na transição cognitiva para uma estruturação de pensamento visual, evidenciando a necessidade de estratégias que transcendam a tradução literal e consolidem a competência comunicativa bilíngue.

Palavras-chave: Libras, Ensino Superior, Licenciatura, Formação docente.

[1] Doutoranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Professora na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, jessica.leal@professor.ufcg.edu.br;